

Elaboração e validação de conteúdo de um curso na atenção de enfermagem em saúde mental

Development and content validation of a course in mental health nursing care
Elaboración y validación de contenido de un curso de enfermería en salud mental

Nathália Duarte Bard^a 
Daniela dos Reis Carazai^b 
Aléxia Garcês Maciel^c 
Karina Vieira Pinheiro^c 
Nicole Hertzog Rodrigues^a 
Graciele Fernanda da Costa Linch^a 
Adriana Aparecida Paz^a 

Como citar este artigo:

Bard, ND, Carazai DR, Maciel AG, Pinheiro KV, Rodrigues NH, Linch GFC, Paz AA. Elaboração e validação de conteúdo de um curso na atenção de enfermagem em saúde mental. Rev Gaúcha Enferm. 2023;44:e20210294. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20210294.pt>

RESUMO

Objetivo: Elaborar e validar o conteúdo de um curso de formação profissional na atenção de enfermagem em saúde mental a pacientes adultos clínico-cirúrgicos hospitalizados.

Método: Pesquisa de validação de conteúdo, com a participação de oito especialistas recrutados no ano de 2019, tendo como focouma instituição hospitalar da Região Sul do Brasil. Os dados foram coletados online e tratados pela estatística descritiva e analítica.

Resultados: Foram avaliados quatro itens do curso, obtendo-se o Índice de Validação de Conteúdo (IVC) de 0,98 no item “conceitos em saúde mental e sua aplicabilidade para pacientes clínico-cirúrgicos hospitalizados”; 0,93 no item “Pré e pós-curso de avaliação de conhecimentos em saúde mental”; 0,95 no item “Panorama mundial da sistematização da assistência de enfermagem em saúde mental”; e 0,94 no item “Fluxograma da nova árvore de saúde mental”.

Conclusão: A validação do curso de formação profissional apresentou IVC satisfatório, sendo seu conteúdo validado para uso.

Palavras-chave: Saúde mental. Processo de enfermagem. Educação continuada em enfermagem. Enfermagem. Estudo de validação.

ABSTRACT

Objective: To develop and validate the content of a professional training course in mental health nursing care for hospitalized adult medical-surgical patients.

Method: Content validation research, with the participation of eight experts recruited in 2019, focused on a hospital institution in the southern region of Brazil. Data were collected online and treated by descriptive and analytical statistics.

Results: Four items of the course were evaluated, obtaining a Content Validation Index (CVI) of 0.98 in the item “concepts in mental health and its applicability to hospitalized medical-surgical patients”; 0.93 in the item “Pre- and post-course on evaluation of knowledge in mental health”; 0.95 in the item “Global overview of the systematization of nursing care in mental health”; and 0.94 in the item “Flowchart of the new mental health tree”.

Conclusion: The validation of the professional training course showed satisfactory CVI, and its content validated for use.

Keywords: Mental health. Nursing process. Education, nursing, continuing. Nursing. Validation study.

RESUMEN

Objetivo: Desarrollar y validar el contenido de un curso de formación profesional en atención de enfermería en salud mental para pacientes adultos clínico-quirúrgicos hospitalizados.

Método: Encuesta de validación de contenido, con la participación de ocho especialistas reclutados en 2019, con una institución hospitalaria en el sur de Brasil como escenario. Los datos se recopilaron en línea y se trataron mediante estadísticas descriptivas y analíticas.

Resultados: Se evaluaron cuatro ítems del curso, obteniendo una concordancia de 0.98 en el ítem “conceptos en salud mental y su aplicabilidad a pacientes clínico-quirúrgicos hospitalizados”; 0,93 en el ítem “Pre y post curso de evaluación de conocimientos en salud mental”; 0,95 en el ítem “Panorama global de la sistematización de la atención de enfermería en salud mental”; y 0,94 en el ítem “Diagrama de flujo del nuevo árbol de salud mental”.

Conclusión: La validación del curso de formación profesional mostró concordancia de contenido satisfactoria y su contenido validado para uso.

Palabras clave: Salud mental. Proceso de enfermería. Educación continua en enfermería. Enfermería. Estudio de validación.

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Curso de Mestrado Profissional. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

^b Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Programa de Residência Multiprofissional. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

^c Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Faculdade de Enfermagem. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

■ INTRODUÇÃO

A saúde mental é uma condição de bem-estar emocional e psicossocial evidenciada, além de outros componentes, pelo comportamento e enfrentamento eficazes frente às situações de rotina diária⁽¹⁾. Sendo assim, é transversal ao cuidado de enfermagem nos diversos cenários e situações de saúde. O paciente no contexto hospitalar submete-se à mudança de ambiente, à manipulação do corpo pelos profissionais e apresenta receio dos procedimentos desconhecidos. Esse contexto desconhecido pode acarretar demandas emocionais e psicossociais.

Em um estudo realizado no sul do Brasil com 48 pacientes internados em uma unidade clínica adulto, 39,6% manifestaram sintomas que caracterizam transtornos mentais comuns, sendo destes 30,8% pertencentes ao grupo “Humor depressivo/ansioso” e ao grupo “Sintomas somáticos”, e os demais incluídos nos grupos “Decréscimo de energia” e “Pensamentos depressivos”⁽²⁾. Esse estudo evidencia que os pacientes hospitalizados perpassam por momentos de sofrimento psíquico durante sua internação, demandando cuidados de enfermagem na área da saúde mental.

A reforma psiquiátrica brasileira na década de 80 mudou o foco da atenção em saúde mental para um cuidado voltado ao modelo psicossocial. Tal modelo tem como principal tecnologia de cuidado a relação terapêutica, baseada na confiança, empatia, não julgamento, aceitação e interesse genuíno do profissional de saúde pelo paciente⁽¹⁾.

A relação terapêutica atinge sua excelência por meio da fala, que é fundamental para o seu desenvolvimento e para a aplicação do processo de enfermagem em saúde mental. Ou seja, o processo de enfermagem na saúde mental deve estar diretamente ligado à relação enfermeiro-paciente, construindo e fortalecendo os laços constantemente⁽³⁻⁴⁾.

Ainda, o processo de enfermagem pode ser desenvolvido a partir da relação terapêutica enfermeiro-paciente-familiares/cuidadores, caracterizando um avanço na construção de um cuidado ampliado, considerando a saúde mental em suas diferentes perspectivas⁽⁴⁾. Esses laços podem e devem ser construídos nos diferentes contextos de saúde, a fim de se avaliarem as necessidades de cada paciente e consolidá-las por meio de cuidado desprovido de estigma, mas que seja individual e integral.

As demandas em saúde mental apresentadas pelos pacientes de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgicas Adulto (UICCA), podem se manifestar por humor deprimido, irritabilidade e/ou ansiedade e podem influenciar nas condições de recuperação ou manutenção do estado de saúde do paciente e de sua família. Diante disso, o enfermeiro, ao identificar essas demandas, atribui diagnósticos de enfermagem considerando as características definidoras e evidências para

então estabelecer os resultados esperados e assim planejar as intervenções de cuidado. Nesse processo, dependendo do pensamento crítico do enfermeiro, as necessidades emocionais e psicossociais dos pacientes podem não ser elencadas como prioritárias, o que poderia ser considerado como desconhecimento acerca dos cuidados em saúde mental e seus impactos no desfecho dos pacientes.

A relevância deste estudo está relacionada ao cuidado individual e integral ao paciente e seus familiares/cuidadores, o qual inclui as demandas emocionais e psicossociais que emergem ao longo da internação hospitalar e que implicam diretamente a recuperação ou manutenção da saúde do paciente. Frente a isso, reconheceu-se a necessidade de se ampliarem os conhecimentos e habilidades dos enfermeiros de UICCA acerca da enfermagem em saúde mental. Na instituição cenário deste estudo, observou-se o processo de enfermagem eletrônico uma escassez de registros de diagnósticos e de intervenções de enfermagem em saúde mental, o que pode ser uma característica do serviço de UICCA que possui profissionais enfermeiros com perfil generalista, ou especialistas em enfermagem cirúrgica e/ou clínica, gestão de serviços e enfermagem.

Primeiramente, realizou-se um aprimoramento no sistema eletrônico da instituição quanto aos itens disponibilizados para a avaliação do paciente, diagnósticos e intervenções em saúde mental. Após a implementação, evidenciou-se a necessidade de uma ação educativa sobre cuidados em saúde mental para os enfermeiros de UICCA. Assim, emergiu a ideia do curso de formação profissional autoinstrucional e *online* sobre a temática. Sendo assim, a questão de pesquisa e desenvolvimento deste produto foi: “Como elaborar e validar o conteúdo de um curso para qualificar o processo de enfermagem e os registros em saúde mental destinado a enfermeiros de unidades de internação adultas clínico-cirúrgicas?”.

Pretende-se também reduzir possíveis complicações decorrentes da internação ou do decurso da doença pela falta de reconhecimento dos problemas emocionais e psicossociais que podem ampliar a permanência e custos hospitalares diretos e/ou indiretos para o paciente, família, instituição, convênios e sociedade. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi o de elaborar e validar o conteúdo de um curso de formação profissional na atenção de enfermagem em saúde mental a pacientes adultos clínico-cirúrgicos hospitalizados.

■ MÉTODO

Estudo metodológico, envolvendo desenvolvimento e validação de conteúdo de um curso, caracterizando-o como exploratória e descritiva para a produção tecnológica, com abordagem quantitativa⁽⁵⁾. Este estudo respeita as etapas

do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE) para garantir a qualidade⁽⁶⁾. O curso de formação profissional foi estruturado na modalidade de extensão, autoinstrucional e *online*, de forma assíncrona, sendo o mesmo planejado para enfermeiros que laboram em UICCA de uma instituição hospitalar da região sul do Brasil. Nessa instituição, existem 22 UICCA, onde estão lotados cerca de 180 enfermeiros.

Este curso, intitulado como “Atenção de enfermagem em saúde mental para pacientes clínico-cirúrgicos hospitalizados” possui uma carga horária de dez horas e foi realizado em duas etapas: elaboração do curso e validação de conteúdo do curso.

Elaboração do curso

O curso foi elaborado por uma equipe composta por uma enfermeira mestre e especialista em saúde mental, duas professoras e doutoras em enfermagem e duas acadêmicas de enfermagem, como bolsistas de iniciação científica. Nessa etapa, utilizou-se a ferramenta *storyboard* para organizar o conteúdo por meio de um roteiro do curso apresentado em forma de desenhos, esquemas e fluxogramas. Com base nesse roteiro seguiu a mesma sequência para a apresentação do curso, de forma a simular a visualização do produto final^(7,8).

O *storyboard* foi elaborado no *software* Power Point da Microsoft®, em formato de apresentação de *slides*. Optou-se por essa formatação inicial, pois cada *slide* corresponderia, posteriormente, a uma tela ou aba do curso, evidenciando nesse momento os conteúdos educativos que constituíam o curso a fim de valorizá-los para a etapa de validação. Também foi considerada uma organização clara e atrativa, que permitiu criar o *layout* e a identidade visual do curso. Os conteúdos pedagógicos dos *storyboards* foram baseados: em livros e na literatura científica sobre cuidados de enfermagem e manejos em saúde mental; na revisão integrativa do panorama mundial da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na saúde mental⁽⁹⁾; e na apresentação de um novo modelo de processo de enfermagem em saúde mental para instituição foco do estudo.

Ainda, acrescentaram-se casos clínicos relacionados ao tema em questão como avaliação de conhecimentos dos enfermeiros sobre saúde mental, sendo esses aplicados antes e após a conclusão do curso, respectivamente. Os casos clínicos foram elaborados para que os participantes do curso identificassem as alterações mentais por meio do raciocínio clínico e definissem as necessidades de assistência em saúde mental, bem como gerar a percepção da importância da realização de registros dos diagnósticos e das intervenções de enfermagem na área da saúde mental.

Validação de conteúdo do curso

O processo de validação de conteúdo propõe que a avaliação seja realizada por seis a vinte especialistas além de alguma avaliação descritiva⁽¹⁰⁾. O *storyboard* produzido na etapa de elaboração do curso foi assim submetido à avaliação de um Comitê de Especialistas selecionados pelo método Bola de Neve e atuantes em qualquer instituição de ensino superior no Brasil⁽¹¹⁾. Os critérios de elegibilidade foram: ter título de mestrado e/ou doutorado nas áreas de Educação, Enfermagem ou Ciências da Saúde; ter experiência de no mínimo um ano em docência de nível superior em enfermagem na saúde mental ou com SAE; e não estar em licença saúde, licença maternidade ou em período de gozo de férias.

O primeiro especialista foi sorteado aleatoriamente entre onze professores do Departamento de Enfermagem de uma instituição de ensino superior federal que ministram disciplinas nas áreas de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, Enfermagem Clínico-Cirúrgica, Enfermagem em Saúde Mental e Gerenciamento em Enfermagem, mas foi excluído, pois se encontrava em período de gozo de férias. Sendo assim, realizou-se novamente o sorteio aleatório entre os dez professores e assim definiu-se o primeiro especialista para iniciar o processo de validação de conteúdo do curso.

O primeiro especialista recebeu, por correio eletrônico, o convite para participação do estudo no qual continha a apresentação do estudo e o endereço para acesso ao instrumento de validação. Esse instrumento foi estruturado por meio do TCLE, campos descritivos para indicação de três novos especialistas (nome e correio eletrônico), o endereço eletrônico para acesso ao *storyboard* em formato de apresentação de *slides* (*.ppsx) e as perguntas para validação de quatro itens: a) pré e pós-curso de avaliação de conhecimentos em saúde mental; b) conceitos em saúde mental e sua aplicabilidade para pacientes clínico-cirúrgicos hospitalizados; c) panorama mundial da SAE em Saúde Mental; e d) fluxograma do novo processo de enfermagem em saúde mental para registro eletrônico.

Nessa etapa de validação de conteúdo, o *storyboard* foi disponibilizado apenas para visualização dos especialistas, não podendo ser editável nem comentado diretamente. Todo o processo de validação de conteúdo do curso contou com oito especialistas, que atenderam aos critérios de elegibilidade, e teve a duração de aproximadamente 60 dias.

Realizou-se a análise da concordância dos especialistas por meio do cálculo do Índice de Validação de Conteúdo (IVC), que mede a proporção de especialistas que concordaram sobre a relevância ou não de determinados aspectos dos conteúdos e atividades apresentados no *storyboard*. Considerou-se o

Validação de conteúdo do curso

Em relação aos validadores do curso, o perfil dos especialistas foi predominantemente do sexo feminino 7(87,5%), com idade média de 37,75±5,04 anos, com titulação de Doutorado 7(87,5%) e docentes em instituição pública 7(87,5%). O tempo de exercício de docência variou de 7,5(3,7-14) anos e o tempo de experiência profissional foi de 11,1±5,3 anos. A área de conhecimento dos especialistas foi representativa pela saúde mental 4(50%), SAE 3(37,5%) e saúde do adulto 1(12,5%).

Foram avaliados quatro itens pelos especialistas diretamente relacionados aos módulos do curso descritos previamente. No primeiro item “pré e pós-curso de avaliação do raciocínio clínico em saúde mental”, o instrumento de validação relacionou a avaliação aos quatro casos clínicos apresentados, conforme a Tabela 1.

O IVC variou de 0,85 a 1,00 entre os itens avaliados, sendo atingido um IVC geral do item “pré e pós-teste de conhecimentos em saúde mental” de 0,93, assim como a obtenção da média de respostas que denota a homogeneidade da avaliação em relação ao item. O menor grau do IVC foi 0,85 relacionado ao item “O teste avalia o conhecimento do enfermeiro em SAE na saúde mental”, mas, o maior IVC obtendo o grau pleno (1,00) foi “Os casos clínicos estão de acordo com a realidade da assistência”.

No campo descritivo, E6 afirmou que o pré e pós-curso “não avaliam conhecimento especificamente em SAE, mas verificam o raciocínio clínico relacionado à saúde mental dos pacientes”, correspondendo aos objetivos do curso.

O segundo item avaliado foi “Conceitos em saúde mental e sua aplicabilidade para pacientes clínico-cirúrgicos hospitalizados”, expresso na Tabela 2.

O IVC geral do item “Conceitos em saúde mental e sua aplicabilidade para pacientes clínico-cirúrgicos hospitalizados” avaliado na soma dos seis critérios atingiu o IVC de 0,98, sendo valor máximo que pode ser obtido. O critério de validação com o menor IVC foi 0,93 relacionado à existência de “Aplicabilidade no cotidiano da prática clínica do enfermeiro”, e o maior IVC com grau pleno (1,00) foi atingido em quatro de seis variáveis apresentadas.

Na avaliação descritiva, foi apontada a necessidade de conceitualizar algumas alterações do exame do estado mental (E5), bem como foi sugerido acrescentar uma tela explicativa para associar esse item ao próximo item de panorama mundial da SAE em saúde mental (E3). Como essas contribuições foram consideradas relevantes, o conteúdo do curso foi alterado e complementado.

O terceiro item avaliado foi a apresentação do “Panorama mundial da SAE em saúde mental”. A Tabela 3 apresenta os critérios considerados para a validação do conteúdo desse item.

O item “Panorama mundial da SAE em saúde mental” obteve uma variação de 0,88 a 1,00 em seis critérios avaliados. A validação de conteúdo com o menor IVC foi 0,88 e relacionava-se “às ilustrações e os textos motivam o profissional para compreensão conteúdo”, e o maior IVC com grau pleno (1,00) aconteceu em duas variáveis que foram “Apresenta apropriado ao tema proposto” e “O conteúdo é apropriado para a atividade educativa”, sendo que o último obteve IVC pleno do Comitê de Especialistas.

Tabela 1 – Índice de validação de conteúdo e média de concordância dos especialistas (n=8) do item pré e pós-curso de avaliação do raciocínio clínico em saúde mental. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2019

Variáveis	IVC	Média (DP)
Os casos clínicos estão de acordo com a realidade da assistência	1,00	3,8(0,3)
Os casos clínicos fornecem as informações suficientes para responder às perguntas	0,92	3,2(0,7)
As perguntas e alternativas de respostas estão de acordo com os casos clínicos apresentados	0,93	3,5(0,7)
O teste avalia o conhecimento do enfermeiro em processo de enfermagem na saúde mental	0,85	3,2(0,8)
Existe aplicabilidade no cotidiano da prática clínica do enfermeiro	0,93	3,7(0,7)
IVC geral do item	0,93	18(3,1)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Legenda: IVC: Índice de Validação de conteúdo; DP: Desvio Padrão; SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Tabela 2 – Índice de validação de conteúdo e média de concordância dos especialistas (n=8) do item “Conceitos em saúde mental e sua aplicabilidade para pacientes clínico-cirúrgicos hospitalizados”. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2019

Variáveis	IVC	Média (DP)
O conteúdo abordado apresenta informações relevantes para prática da enfermagem em UICCA	1,00	3,8(0,3)
Apresenta <i>layout</i> apropriado ao tema proposto	1,00	3,7(0,4)
Os áudios apresentam clareza e coerência para compreensão do conteúdo	0,96	3,2(1,0)
As ilustrações e os textos motivam o profissional para compreensão conteúdo	1,00	3,6(0,5)
Existe aplicabilidade no cotidiano da prática clínica do enfermeiro	0,93	3,7(0,7)
O conteúdo para o objeto de aprendizagem é apropriado para a atividade educativa	1,00	3,7(0,4)
IVC geral do item	0,98	22(2)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Legenda: IVC: Índice de Validação de conteúdo; DP: Desvio Padrão; UICCA: Unidade de internação clínico-cirúrgica adulta.

Tabela 3 – Índice de validação de conteúdo e média de concordância dos especialistas (n=8) do item Panorama mundial da SAE em saúde mental. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2019

Variáveis	IVC	Média (DP)
O conteúdo abordado apresenta informações relevantes para prática da enfermagem em UICCA	0,96	3,5(1,0)
Apresenta <i>layout</i> apropriado ao tema proposto	1,00	3,6(0,5)
Os conteúdos apresentam clareza e coerência para compreensão	0,93	3,5(0,7)
As ilustrações e os textos motivam o profissional para compreensão conteúdo	0,88	3,2(1,1)
Existe aplicabilidade no cotidiano da prática clínica do enfermeiro	0,93	3,7(0,7)
O conteúdo é apropriado para a atividade educativa	1,00	4,0(0,0)
IVC geral do item	0,95	21,6(3,9)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Legenda: IVC: Índice de Validação de conteúdo; DP: Desvio Padrão; UICCA: Unidade de internação clínico-cirúrgica adulta.

Em relação às sugestões, dois especialistas questionaram a relevância de se trazer a revisão integrativa para compor o objeto de aprendizagem (E3/E6). Apesar disso, todos os itens tinham obtido IVC acima dos 0,80 recomendados pelo processo de validação de conteúdo. Não houve sugestões nem críticas específicas sobre como poderia ser qualificada a apresentação. Logo, optou-se por manter esse item no curso, tendo em vista a produção do conhecimento sobre o uso de

diagnósticos e intervenções em enfermagem na saúde mental no cenário mundial assim como a necessidade de uma avaliação clínica do estado mental do paciente pelo enfermeiro para evidenciar e priorizar o cuidado em consonância com as necessidades reais do paciente e familiares/cuidadores.

No quarto item, foi proposta aos especialistas uma avaliação do “Fluxograma do novo processo de enfermagem em saúde mental”, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 – Índice de validação de conteúdo e média de concordância dos especialistas (n=8) do item fluxograma do novo processo de enfermagem em saúde mental. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2019

Variáveis	IVC	Média (DP)
O conteúdo abordado apresenta informações relevantes para prática da enfermagem em UICCA	1,00	3,8(0,3)
Apresenta <i>layout</i> apropriado ao tema proposto	0,92	3,2(0,7)
As ilustrações motivam o profissional para compreensão conteúdo	0,84	3,1(0,8)
Existe aplicabilidade no cotidiano da prática clínica do enfermeiro	0,93	3,7(0,7)
O conteúdo é apropriado para a atividade educativa	1,00	3,7(0,4)
IVC geral do item	0,94	17,7(2,1)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Legenda: IVC: Índice de Validação de conteúdo; DP: Desvio Padrão; UICCA: Unidade de internação clínico-cirúrgica adulta.

Neste item, “Avaliação geral do fluxograma do novo processo de enfermagem em saúde mental” obteve a menor concordância do IVC (0,94), quando comparado aos demais itens validados. Neste item, destacou-se “a fragilidade das ilustrações para a motivação da compreensão do conteúdo”, sendo que o IVC foi 0,84. Por outro lado, duas variáveis receberam IVC com grau pleno (1,00): “O conteúdo abordado apresenta informações relevantes para prática da enfermagem em UICCA” e “O conteúdo é apropriado para a atividade educativa”.

Na avaliação descritiva, um dos especialistas registrou como uma potencialidade da ação educativa a excelente condução do raciocínio clínico proposto no item (E3). Todas as críticas e sugestões descritivas auxiliaram na qualificação da proposição final do conteúdo do curso de formação profissional. As modificações foram realizadas na formatação do produto final. Este produto será ofertado como um curso na modalidade de extensão, autoinstrucional e *online*, no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment® (AVA-Moodle®) para os enfermeiros de UICCA.

■ DISCUSSÃO

A proposta desse curso com a temática da saúde mental foi resultante de uma Dissertação de Mestrado Profissional, ou seja, foi uma demanda identificada por um profissional da instituição hospitalar, e apoiada e incentivada pela instituição hospitalar, o que viabilizou sua execução. Assim, a validação do conteúdo do curso foi realizada por um Comitê

de Especialistas, de diferentes áreas do conhecimento, que também concordaram com a proposta relacionada à educação continuada dos enfermeiros da instituição, no formato à distância e com os conteúdos apresentados, com variação do IVC geral de cada item entre 0,93 e 0,98.

Os resultados da validação corroboram a valorização da educação corporativa, continuada e/ou permanente dos profissionais de saúde. Tal valorização está pautada na busca, por parte das instituições de saúde, de um programa de capacitação constante dos profissionais, com vistas à transformação das práticas profissionais, fomentando as aprendizagens conforme as necessidades identificadas nos serviços, caracterizando assim a Educação Permanente em Saúde (EPS). Além disso, esse processo amplia a possibilidade de implementação das mudanças almejadas nas práticas institucionais⁽¹⁵⁾ que, por sua vez, refletem-se nos indicadores de qualidade assistencial, de segurança do paciente, de permanência e custos hospitalares.

O curso foi proposto pela modalidade de extensão, autoinstrucional e *online* porque os enfermeiros das UICCA trabalham em diferentes turnos devido ao funcionamento permanente da assistência de enfermagem, sendo que alguns realizam dupla jornada de trabalho ou ainda estudam no turno inverso, o que dificultaria a atividade educativa presencial desses profissionais. Por esse motivo, optou-se pelo uso da educação à distância (EaD) como uma importante estratégia de EPS para os profissionais de saúde, oportunizando formação e qualificação em que o estudante tem melhor controle e gerenciamento do seu tempo e do seu processo educativo⁽¹⁶⁾.

Assim, visamos atingir um maior número de profissionais, disponibilizando o acesso remoto para todos os enfermeiros, independentemente do seu horário de trabalho, sendo este planejado para ser executado no AVA-Moodle® da instituição de ensino. Desta maneira, o enfermeiro tem maior flexibilidade e liberdade para planejar, organizar e gerenciar o seu aprimoramento no ambiente laboral. Além disso, esse curso foi uma proposta de qualificação do processo de enfermagem na instituição, fortalecendo as parcerias interinstitucionais (universidade e serviço de saúde) na perspectiva da integração ensino-serviço.

A modalidade à distância com o uso de tecnologias de informação e comunicação como mediadora das práticas em EPS permite a aquisição de conhecimento no próprio local de trabalho ou em qualquer outro espaço, além de possibilitar a autonomia no processo de aprendizagem, tornando o enfermeiro protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem⁽¹⁵⁾.

O conteúdo que estruturou o curso tem o propósito de ampliar os conhecimentos de enfermagem em saúde mental dos enfermeiros de UICCA, fomentando o raciocínio clínico diante de sinais e/ou sintomas e comorbidades emocionais e psicossociais para definição de diagnósticos e intervenções em enfermagem, assim como aprimorar o manejo de recursos não farmacológicos em saúde mental. Entende-se que essa proposta é uma oportunidade de melhoria para a qualidade da assistência ao paciente e dos registros do processo de enfermagem na perspectiva da SAE, visando ao cuidado integral e individual coerente com as demandas de saúde mental dos pacientes clínico-cirúrgicos.

A falta de capacitação e/ou conhecimento na área de saúde mental por enfermeiros generalistas foi citada em diferentes estudos como um aspecto que interfere de modo negativo na qualidade do cuidado integral ao paciente⁽¹⁷⁻¹⁸⁾. Um estudo qualitativo realizado com profissionais de saúde, em sua maioria enfermeiros, apresentou que esses consideram as demandas em saúde mental complexas e que a EPS pode proporcionar conhecimento que possibilite condutas adequadas aos pacientes em sofrimento psíquico e suas famílias⁽¹⁹⁾.

Todavia, para que a EPS oferecida pelas instituições de saúde seja eficaz, é necessário que os profissionais identifiquem suas próprias fragilidades e busquem a qualificação e a capacitação para suprir esta lacuna do conhecimento e superar suas dificuldades de atuação em uma determinada área, nesse caso, a saúde mental⁽²⁰⁾.

Em associação ainda à qualidade assistencial, vale lembrar que o despreparo dos enfermeiros pode acarretar na ocorrência de um maior número de eventos adversos, aumento dos custos e do tempo de internação

clínica-cirúrgica de pacientes com demandas em saúde mental nos hospitais gerais.

No que tange à validação do conteúdo, em um estudo que explana a validação de uma cartilha para prevenção da transmissão vertical do HIV realizada em 2017, por exemplo, nove especialistas avaliaram o conteúdo, tendo a variação do grau do IVC de 0,78 a 0,96, obtendo a concordância mínima do conteúdo para a distribuição do recurso educativo⁽²¹⁾. Já outro estudo, que validou uma tecnologia educacional sobre cuidados de enfermagem para prevenção da sífilis, realizado em 2021, apresentou que o grau do IVC teve a variação de 0,94 a 1,00 nos tópicos avaliados⁽²²⁾. Ainda, em um estudo realizado para validação de conteúdo de sete recursos educativos digitais que abordaram a saúde e segurança no trabalho para o uso em rodas de conversa de trabalhadores da saúde na atenção primária à saúde, obteve a validação de conteúdo de 0,88 a 0,96⁽²³⁾.

Sendo assim, observou-se que diversos estudos na atualidade utilizaram a concordância baseada no IVC, obtendo índices que subsidiam a elaboração de uma tecnologia educativa nas diversas áreas de cuidado em saúde. Este curso será ofertado aos enfermeiros da UICCA e espera-se que a aplicabilidade desses conhecimentos seja empregada na prática profissional refletindo na assistência e nos registros de enfermagem realizadas no prontuário eletrônico do paciente. Ainda, espera-se que a valorização desses cuidados em saúde mental, quando priorizados durante a internação de pacientes clínico-cirúrgicos, possa trazer impactos diretos e indiretos nos indicadores assistenciais.

Todavia, as ações educativas que promovem o desenvolvimento de colaboradores no serviço de saúde asseguram a expansão e o compartilhamento de conhecimento, a cultura de segurança, a mudança de atitudes e o alcance da resolutividade diante dos problemas assistenciais em saúde. O paciente traz para o ambiente hospitalar problemas que podem ser fatores complicadores para a maior permanência e custos hospitalares elevados.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conteúdo do curso de formação profissional foi submetido à validação de um Comitê de Especialistas constituído por oito especialistas. O conteúdo validado pela concordância dos especialistas de cada item em sua completude gerou um IVC geral do item que variou de 0,93 a 0,98, o que atendeu ao critério aceitável acima de 0,80, conforme recomendado pela literatura.

A principal limitação deste estudo foi a temporalidade, pois não houve tempo hábil para obter resultados da execução do curso e da avaliação dos registros dos processos de

enfermagem quanto à aplicabilidade desses conhecimentos pelos enfermeiros no sistema eletrônico da instituição.

Além disso, os critérios de elegibilidade dos especialistas também podem ter sido uma limitação, pois alguns tinham maior expertise em saúde mental, outros em SAE, especificando suas avaliações às suas áreas de maior conhecimento. Vale ressaltar que alguns dos especialistas indicados pelo método Bola de Neve não correspondiam aos critérios de inclusão, sendo alguns potenciais especialistas excluídos do estudo.

Já quanto ao instrumento de avaliação, não foram feitas perguntas específicas referentes à identidade visual, pois o *storyboard* apresenta uma simulação do curso, não contemplando as interações e *layouts* produzidos no programa de execução do curso. Portanto, a falta da avaliação do *layout* do curso também pode ser considerada uma limitação, visto que a compreensão dos conteúdos perpassa pelo design.

Os conteúdos abordados nesse curso buscaram valorizar aspectos essenciais aos cuidados em saúde mental de pacientes de UICCA, englobando a avaliação do estado mental, demandas emocionais e psicossociais que esses pacientes podem apresentar, assim como os manejos não farmacológicos adequados para cada situação, como promover comunicação e relação terapêutica e processo de enfermagem em saúde mental.

Este curso de formação profissional poderá contribuir para uma assistência de enfermagem individual, integral e qualificada ao paciente de UICCA capaz de englobar suas demandas emocionais e psicossociais por meio de uma sensibilização dos enfermeiros para a avaliação desses aspectos que podem contribuir para o desgaste das relações do paciente com familiares/cuidadores e profissionais de saúde. Logo, as evidências observadas à beira do leito tornam-se potentes para os cuidados em saúde mental, pois permitem a realização do registro eletrônico do processo de enfermagem coerente para a SAE. Ademais, o curso promove o efetivo cuidado, demonstrando resultados satisfatórios de atenção à saúde do paciente pela enfermagem e repercutindo de maneira direta e indireta nos indicadores de qualidade assistencial, de segurança do paciente, de permanência e custos hospitalares.

Como sugestão para os demais estudos de validação, indica-se a elaboração de um instrumento de avaliação de *layout* para o curso, após a validação de conteúdo, a ser aplicado por especialistas na área de educação e artes visuais.

■ REFERÊNCIAS

1. Videbeck SL. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2012.
2. Moura FF, Zimmer M, Tavares MG, Almeida GB, Santos DB. Prevalência de sintomas de transtornos mentais comuns em pacientes internados em um Hospital Geral do Sul do Brasil. Ver SBPH. 2020 [citado 2021 out 12];23(2):139-148. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v23n2/13.pdf>
3. Badin M, Toledo VP, Garcia APRF. Contribution of transference to the psychiatric nursing process. Rev Bras Enferm. 2018;71(Suppl 5):2161-8. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0640>
4. Garcia APRF, Freitas MIP, Lamas JLT, Toledo VP. Nursing process in mental health: an integrative literature review. Rev Bras Enferm. 2017;70(1):209-18. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0031>
5. Gomes AS, Gomes CRA. Classificação dos tipos de pesquisa em informática na educação. In: Jaques PA, Pimentel M, Siqueira S, Bitencourt I, organizadores. Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: concepção de pesquisa (Volume 1). Porto Alegre: SBC; 2020 [citado 2021 out 12]. p. 1-33. Disponível em: https://metodologia.ceie-br.org/wp-content/uploads/2019/06/livro1_cap4.pdf
6. Cheng A, Kessler D, Mackinnon R, Chang TP, Nadkarni VM, Hunt EA, et al. Reporting guidelines for health care simulation research: extensions to the CONSORT and STROBE Statements. Adv Simul. 2016;1:25. doi: <https://doi.org/10.1186/s41077-016-0025-y>
7. Vargas A, Rocha HV, Freire FMP. Promídia: produção de vídeos digitais no contexto educacional. Renote. 2007;5(2). doi: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.14199>
8. Oliveira KA, Amaral MA, Bartholo VF. Uma experiência para definição de storyboard em metodologia de desenvolvimento colaborativo de objetos de aprendizagem. Ciênc Cogn. 2010 [citado 2021 out 12];15(1):19-32. Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/279>
9. Bard ND, Feijó IO, Ipuchima JR, Paz AA, Linch GFC. Nursing diagnoses and interventions in mental health used in hospital admissions units: integrative Review. R Pesq Cuid Fundam Online. 2020 [citado 2021 out 12];12:1165-71. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8029/pdf>
10. Polit DF, Beck CT. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. Res Nurs Health. 2006;29(5):489-97. doi: <https://doi.org/10.1002/nur.20147>
11. Costa BRL. Bola de neve virtual: o uso das redes sociais virtuais no processo de coleta de dados de uma pesquisa científica. Rev Inter Gest Soc. 2018 [citado 2021 jul 19];7(1):15-37. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/24649>
12. Souza AC, Alexandre NMC, Guirardelo EB. Psychometric properties in instruments evaluation of reliability and validity. Epidemiol Serv Saúde. 2017;26(3):649-59. doi: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000300022>
13. Presotto M, Rieder CRM, Olchik MR. Validation of content and reliability of the Protocol for the evaluation of acquired speech disorders in individuals with Parkinson's disease (PADAF). CoDAS. 2019;31(5):e20180230. doi: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018230>
14. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial União. 2013 jun 13 [citado 2021 jul 19];150(112 Seção 1):59-62. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/06/2013&jornal=1&pagina=59&totalArquivos=140>

15. Farias QLT, Rocha SP, Cavalcante ASP, Diniz JL, Neto OAP, Vasconcelos MIO. Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. *Rev Eletron Comum Inf Inov Saúde*. 2017 [citado 2021 ago 24];11(4):1-11. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/24033/2/13.pdf>
16. Cezar DM, Costa MR, Magalhães CR. Educação a distância como estratégia para a educação permanente em saúde? *Em Rede*. 2017 [citado 2021 out 19];4(1):106-15. Disponível em: <https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/184>
17. Liba YHAO, Lemes AG, Oliveira PR, Nascimento VF, Fonseca PIMN, Volpato RJ, et al. Percepções dos profissionais de enfermagem sobre o paciente pós-tentativa de suicídio. *J Health NPEPS*. 2016 [citado 2021 jun 1];1(1):109-21. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1437/1498>
18. Campos DB, Bezerra IC, Jorge MSB. Mental health care technologies: primary care practices and processes. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 5):2101-8. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0478>
19. Rotoli A, Silva MRS, Santos AM, Oliveira AMN, Gomes GC. Mental health in primary care: challenges for the resoluteness of actions. *Esc Anna Nery*. 2019;23(2):e20180303. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0303>
20. Nascimento MGG, Nadaleti NP, Vilela SC, Terra FS, Silva SA, Resck ZMR. O processo de trabalho do enfermeiro na promoção da saúde mental: análise reflexiva. *RECON*. 2017;7:e2097. doi: <https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.2097>
21. Lima ACMACC, Bezerra KC, Sousa DMN, Rocha JF, Oriá MOB. Development and validation of a booklet for prevention of vertical HIV transmission. *Acta Paul Enferm*. 2017;30(2):181-9. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700028>
22. Silva PG, Araújo LMS, Terçariol CAS, Souza CBL, Andrade RD, Reis RK, et al. Production and validation of educational technology on nursing care for syphilis prevention. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(Suppl 5):e20190694. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0694>
23. Antonioli SAC, Assenato APR, Araújo BR, Lagranha VEC, Souza LM, Paz AA. Construction and validation of digital education resources for the health and safety of workers. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42:e20200032. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200032>

■ **Agradecimentos:**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PIC/UFCSPA).

■ **Contribuição de autoria:**

Administração de projeto: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz.
Análise formal: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Nicole Hertzog Rodrigues.
Aquisição de financiamento: Nicole Hertzog Rodrigues.
Conceituação: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Graciele Fernanda da Costa Linch, Daniela dos Reis Carazai, Aléxia Garcês Maciel, Karina Vieira Pinheiro.
Curadoria de dados: Nathália Duarte Bard.
Escrita – rascunho original: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Nicole Hertzog Rodrigues.
Escrita – revisão e edição: Nathália Duarte Bard, Nicole Hertzog Rodrigues, Adriana Aparecida Paz.
Investigação: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Graciele Fernanda da Costa Linch, Daniela dos Reis Carazai, Aléxia Garcês Maciel, Karina Vieira Pinheiro.
Metodologia: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Graciele Fernanda da Costa Linch.
Recursos: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Graciele Fernanda da Costa Linch.
Software: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Graciele Fernanda da Costa Linch.
Supervisão: Adriana Aparecida Paz, Graciele Fernanda da Costa Linch.
Validação: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Graciele Fernanda da Costa Linch.
Visualização: Nathália Duarte Bard, Adriana Aparecida Paz, Nicole Hertzog Rodrigues.

Os autores declaram que não existe nenhum conflito de interesses.

■ **Autor correspondente:**

Nicole Hertzog Rodrigues
E-mail: nicolehertzogrodrigues@gmail.com

Recebido: 04.11.2021
Aprovado: 07.07.2022

Editor associado:

Luccas Melo de Souza

Editor-chefe:

Maria da Graça Oliveira Crossetti